



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

CURRÍCULO E TECNOLOGIA: UMA ANÁLISE DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR SOBRE AS TECNOLOGIAS NA ÁREA DE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA

Suzana Cristina Andrade Moura e Prof.^a Dr.^a Patrícia Margarida Farias Coelho¹
suzycris5@gmail.com; patriciafariascoelho@gmail.com

**EIXO TEMÁTICO: CURRÍCULO, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**

RELATO DE VIVÊNCIA

RESUMO

Neste artigo, apresentamos uma discussão sobre base nacional comum curricular de 2018 para o ensino fundamental e seus pressupostos para a área de linguagens e suas tecnologias – língua portuguesa. Neste estudo, temos o seguinte objetivo, a saber: (i) discutir acerca do que consta na BNCC sobre o que deve ser desenvolvido na área de linguagens e suas tecnologias – língua portuguesa, para os estudantes do ensino fundamental. O corpus selecionado para este estudo será a base nacional comum curricular e estudos sobre currículo do ensino fundamental na área de linguagens. O que justifica essa escolha é o fato de a base nacional ser uma modificação atual da educação básica e da necessidade de analisar o que consta no proposto pelo Estado como base para a educação básica. O arcabouço teórico que sustenta este trabalho são os estudos sobre currículo de Bobbit (1918) que trata de currículo, e a base nacional comum curricular. A metodologia utilizada é a documental, fazendo uso dos documentos oficiais para realizar a discussão. Dessa forma evidenciamos que pesquisas devem ser realizadas com a finalidade de analisar o que consta nesta nova política pública educacional a ser implantada nacionalmente até 2020.

Palavras-chave: Ensino médio. BNCC. Linguagens

INTRODUÇÃO

Este artigo objetiva discutir a base nacional comum curricular para o ensino fundamental aprovada e publicada em 2018 no ensino da área de conhecimento – Linguagens e suas tecnologias – Língua portuguesa. Serão analisados quais os pressupostos previstos a serem abordados no que tange a tecnologia como conhecimento interdisciplinar a ser trabalhado enquanto conhecimento e metodologia de ensino. Será analisado também se o documento leva em consideração as especificidades do público alvo.

Segundo o documento (BRASIL. 2017. p. 7):

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). (BRASIL. 2017. p. 7)

¹Universidade Metodista.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

Este documento homologado em 2017 pelo Estado, especifica o que o estudante tem que aprender, as competências básicas a serem desenvolvidas com os alunos na educação básica do país, criando então uma política nacional de conhecimentos básicos a serem trabalhados nacionalmente, a implementação desta normativa deverá ocorrer até 2020.

O documento prevê para o ensino fundamental em sua estrutura cinco áreas de conhecimento que prevê competências específicas de área e componentes curriculares que compõem cada uma destas áreas. Segundo o que consta no documento:

Essas áreas, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/201025, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares” (BRASIL, 2010). Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes. (BRASIL, 2017. p. 27)

Neste artigo iremos abordar a área de conhecimento de linguagens e suas tecnologias e o componente curricular – Língua Portuguesa que, junto com o componente curricular Matemática, são componentes obrigatórios e com maior carga horária, a escolha por Língua Portuguesa possui relação com a formação e atuação desta pesquisadora, enquanto docente na educação do município de São Paulo.

METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada neste artigo será a pesquisa documental pois irá discorrer sobre o documento oficial do governo fazendo uso também de pesquisas sobre a temática da base nacional comum curricular para o ensino fundamental e currículo. Segundo Gil (2002. p. 46) “enquanto na pesquisa bibliográfica as fontes são constituídas sobretudo por material impresso localizado nas bibliotecas, na pesquisa documental, as fontes são muito mais diversificadas e dispersas”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação básica brasileira é composta pela educação infantil, que atende a faixa etária de zero a cinco anos, o ensino fundamental, que atende a faixa etária de seis aos catorze anos, e o ensino médio, atendendo dos quinze aos dezessete anos.

Neste artigo iremos abordar o ensino fundamental, a etapa mais longa da Educação básica – composto de nove anos. A base nacional comum curricular (BRASIL, 2017. p. 55 e 56) aponta para a necessidade de trabalhar a transição da educação infantil que possui um caráter lúdico de formação para uma nova forma construção de conhecimento a partir da reflexão, da experiência, e neste momento da formação do indivíduo há a interação deste com o Mundo que o rodeia e possui repertório para esta atuação neste espaço.

A BNCC prevê nos anos iniciais no ensino fundamental a ação pedagógica com enfoque na alfabetização, e posteriormente ao desenvolvimento de outras habilidades. Pois “...os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas.” (BRASIL, 2017. p. 58).

Neste artigo iremos tratar da área do conhecimento Linguagens – Língua portuguesa. Na BNCC esta área compreende os seguintes componentes curriculares:



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e, nos anos finais do ensino fundamental, a Língua inglesa.

Na área de Linguagens a competência a ser desenvolvida relacionada a tecnologia o documento cita:

Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias... (BRASIL. 2017. p. 63)

A BNCC prevê a tecnologia na área de Linguagem relacionada a esta forma de comunicação e suas características específicas. O documento afirma ainda que:

As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da Web. (BRASIL. 2017. p. 66)

Portanto a relação com a tecnologia prevista no documento possui relação com a atualidade no sentido de ser este um canal de comunicação, difusão de conhecimento, troca de informações utilizado frequentemente e que possui características próprias e linguagens específicas que o estudante deve conhecer e apreender para que possa dialogar neste Universo.

Conforme afirma Coelho (2018. p. 1080):

A rede mundial de computadores está presente em nosso hábitos cotidianos, basta observar o número crescente de horas que as pessoas permanecem conectadas, seja a partir de dispositivos móveis, seja por meio de computadores fixos. (COELHO. 2018.p. 1080)

Relacionado ao uso da tecnologia o documento prevê que os alunos devem conhecer e dominar os diferentes recursos tecnológicos com a finalidade de produção de conhecimento, de auto-formação, de interação sobre uma ferramenta que será utilizada em diferentes aspectos da vida, assim como os sociais e profissionais.

CONCLUSÃO

A partir das análises realizadas foi possível verificar que a Base nacional comum curricular prevê a formação do estudante do ensino fundamental visando a compreensão e utilização de recursos tecnológicos tais como: redes sociais, páginas web, entre outras. Com a finalidade de auxiliar no uso dessas ferramentas além da criação de conteúdos nestes canais comunicativos.

A formação integral do estudante no que tange a Linguagem deve considerar os diferentes aspectos, canais e recursos comunicativos com a finalidade de fornecer ao aluno habilidades para que ele possa se inserir ou fazer uso adequado dos diferentes recursos possíveis.

O documento considera a tecnologia como um outro canal e/ou recurso de interação social e profissional. E o docente deve atentar para a formação e desenvolvimento de competências entre os estudantes que são nativos digitais para que seja possível sua interação no Mundo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em <file:///C:/Users/suzy_/Desktop/TEXTOPARA%20DOUTORADO/bncc-20dez-site.pdf>. Acessado em 05/04/2019



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

COELHO, Patrícia M. F.; COSTA, Marcos R. M.; NETO, João A. Mattar. **Saber digital e suas urgências: reflexões sobre imigrantes e nativos digitais.** Revista Educação & Realidade. Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 1077-1094, jul./set. 2018. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623674528>

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.